



Ficha de Necropsia- Achados Macroscópicos

Necropsia	Nº Registro	Nº Chamada	Data do Encalhe	Data de Entrada	Horário			
232-17	LTE 196-17	-	23/09/2017	26/09/2017	11:45			
Tipo de óbito			Data do óbito	Horário do óbito	Data da Necropsia	Horário		
Encontrado morto	Durante o tratamento	Eutanásia				Início	Final	
x					27/09/2017	16:00	17:00	
Procedência				Monitoramento	Acionamento			
Praia de Lote/BA				x				
Espécie	Sexo		Estágio de desenvolvimento			Anilha		Nº
	Macho	Fêmea	Filhote	Juvenil	Adulto	Não	Sim	
<i>Chelonia mydas</i>		x		x		x		
Condição da carcaça				Massa corpórea (kg)	Necropsiador			
Cod 2	Cod 3	Cod 4	Cod 5					
x				3,478	Aline Monteiro			

Histórico

Animal encontrado morto durante o monitoramento regular, congelado na base de Mangue Seco e transportado até a base de Aracaju pelo técnico ambiental. Realizada necropsia após descongelamento.

Relatório Macroscópico

Animal com escore corporal regular, com escaras em região de entoplastrão e mentoniana. Mucosas hipocoradas. Conteúdo líquido amarelado, com filamentos de fibrina e pequenas placas de caseo livre na cavidade celomática, compatível com hidroceloma, Pulmões colapsados, superfície lisa, hipocreptantes, com moderado volume de líquido fluindo ao corte do parênquima, compatível com edema pulmonar. Serosa esofágica contendo nódulos não aderidos, amarelados, macios, ao corte evidenciando superfície compacta e aspecto amolecido, compatível com exsudato caseoso. Lúmen do trato gastroentérico preenchido por grande quantidade de corpo estranho, compatível com resíduos plásticos, em meio a conteúdo alimentar pútrido, associado a áreas multifocais de úlceras gástricas e intestinais, revestidas por delgada camada de caseo, por vezes transmuralis, além de hiperemia difusa da mucosa intestinal. Demais órgãos sem alterações macroscópicas.

Relatório Microscópico

Aguardando resultado.

Diagnóstico

Ingestão de corpo estranho

Causa da Morte

Interação antrópica por lixo

Fotos



Fig 1: Identificação do animal



Fig 2: Identificação do escoro corporal



Fig 3: Escara em região de entoplastrão



Fig 4: Escara em região mentoniana

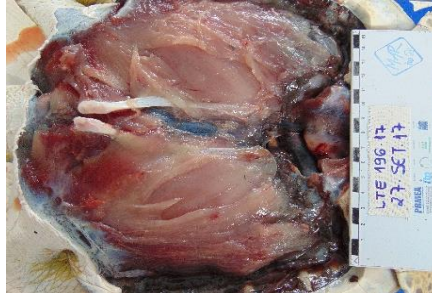


Fig 5: musculatura peitoral



Fig 6: Órgãos *in situ*



Fig 7: úlcera transmural observada na serosa intestinal



Fig 8: filamentos de fibrina em meio líquido ascítico congelado



Fig 9: Gônadas



Fig 10: Edema pulmonar



Fig 11: nódulos caseosos na serosa esofágica



Fig 12: úlcera em mucosa gástrica



Fig 13: conteúdo intestinal




Fig 14: corpo estranho

Comentários:

[Handwritten signature]

Responsável

<p>PRMEA Programa Regional de Monitoramento de Enchites e Anomalias</p> <p>A realização do Programa Regional de Monitoramento de Enchites e Anomalias é uma medida de avaliação de impactos ambientais exigida pelo licenciamento ambiental federal, conduzido pelo IBAMA.</p>	<p>Co-Executor</p> 	<p>Executor</p> 	<p>Empreendedor</p> 	<p>Licenciador</p> 
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------

